

# Xingu terá menos floresta que SP em 2015

Análise mostra que proporção de mata remanescente fora de parque e área indígena será de menos de 30% naquela bacia

Ayrton Vignola - 17.mai.2005/Folha Imagem



» **NA AMAZÔNIA**  
Área de desmatamento antigo no eixo da BR-163, no sul do Pará, que 'exporta' devastação

**Instituto Socioambiental fez projeção a partir dos dados do desmatamento de 2005, olhando áreas fora de unidades de conservação**

**CLAUDIO ANGELO**  
EDITOR DE CIÊNCIA

Se as tendências atuais de desmatamento continuarem, a bacia do rio Xingu, entre Mato Grosso e Pará, terá em 2015 a mesma proporção de florestas remanescentes —na verdade, até um pouco menos— que a região metropolitana de São Paulo, segundo uma nova análise.

Não, você não leu errado: a região das cabeceiras de um dos maiores rios da Amazônia, que tem densidade demográfica de 1,5 habitante por quilômetro quadrado, pode chegar ao mesmo total de florestas remanescentes que a região mais densamente povoada da América do Sul, que tem 2,3 mil habitantes por quilômetro quadrado.

O estudo, compilado pelo ISA (Instituto Socioambiental) a partir de dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), indica que em 2010 o total de florestas que sobrarão fora de unidades de conserva-

ção e terras indígenas na bacia do Xingu em Mato Grosso será de 42,8%, caindo para 29,2% em 2015 se mantidas as tendências atuais de desmatamento. No lado paraense da bacia, as cifras são 42,7% e 28%, respectivamente. Na região metropolitana de São Paulo, a cobertura vegetal fora de parques e terras indígenas é 32%.

“Você pode dizer que é óbvio, porque a utilização para agricultura é evidentemente mais extensiva em termos de área do que na região metropolitana”, diz André Lima, do ISA. Ele é autor do estudo, apresentado em Brasília na última quarta-feira. “Mas ainda assim é chocante concluir que, numa das bacias hidrográficas mais importantes do país em termos de diversidade socioambiental e proteção dos recursos hídricos, teremos em dez anos menos florestas do que o que existe hoje na região mais densamente ocupada da América do Sul.”

A situação é mais grave ainda, aponta Lima, se for considerado que a lei determina a proteção de 80% das florestas em qualquer propriedade rural da Amazônia, enquanto em São Paulo a área determinada como reserva legal é 20%.

Para fazer sua análise, Lima usou a série de dados de desmatamento de 2000 a 2005. O ano-base foi estabelecido em 2000, segundo o pesquisador, porque é o ano a partir do qual os dados são mais completos.

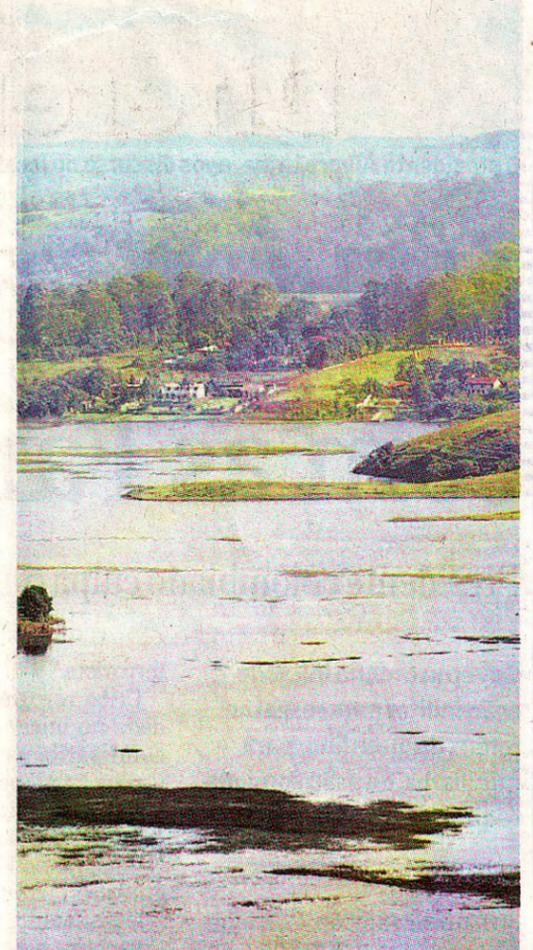
O foco principal do estudo foi saber o que acontece fora de áreas protegidas, onde o controle do desmatamento depende do cumprimento da lei pelo setor produtivo. Foi justamente nessas áreas que o desmatamento foi maior, o que era esperado. As menores taxas de desmatamento não foram observadas em parques ou outras áreas de conservação integral, mas em terras indígenas, confirmando estudos prévios.

“Ele não faz análises estatísticas mas, se elas fossem aplicadas, aposto que o resultado seria o mesmo”, disse à **Folha** Leandro Ferreira, do Museu Paraense Emílio Goeldi.

A bacia do alto Xingu no Pará foi um dos lugares para onde o desmatamento “vazou”, subindo 53% em 2005 mesmo tendo caído na Amazônia em geral.

As causas são a pressão da soja (que entrou em crise, levando o desmatamento no alto Xingu em MT cair 27% em 2005) e da grilagem de terras.

Tuca Vieira - 18.abr.2005/Folha Imagem

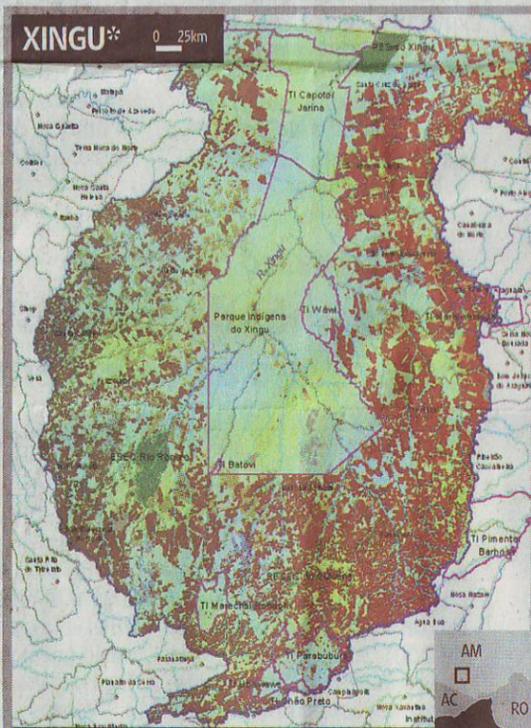


» **EM SÃO PAULO**  
Ocupação irregular em área de mananciais na represa Billings, zona metropolitana de SP

## EFEITO ORLOFF

Xingu pode acabar com a mesma porcentagem de florestas de São Paulo

Área desmatada  
Vegetação remanescente

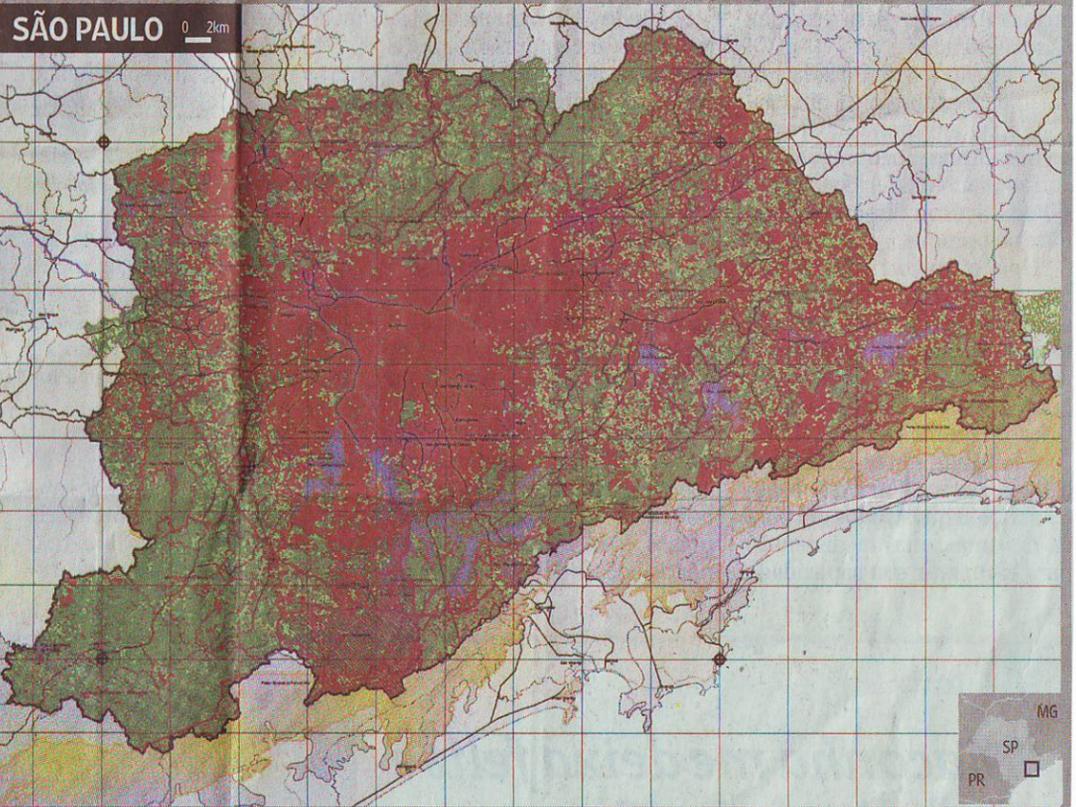


Segundo análise do ISA, os remanescentes de florestas fora de unidades de conservação na bacia do Xingu em Mato Grosso cairão para 42% em 2010 e para 29,2% em 2015

### Compare

Esse é o tamanho de São Paulo em relação ao Xingu

Excluindo terras indígenas e unidades de conservação, o total de floresta remanescente na região metropolitana de SP é 32%



\*Desmatamento até 2005. Fonte:ISA